

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE
São José do Rio Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2016.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		14.235	8.554
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		1.443	4.984
Aplicações financeiras – com restrição	03	683.418	307.992
Recursos a receber – Convênios	14	866.327	701.769
Outros ativos circulantes		52.130	8.316
Total do ativo circulante		<u>1.617.553</u>	<u>1.031.615</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado líquido	04	89.208	51.578
Total do ativo não circulante		<u>89.208</u>	<u>51.578</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.706.761</u>	<u>1.083.193</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores		149.586	77.144
Obrigações sociais e fiscais		18.065	568
Obrigações trabalhistas		168.899	172.742
Recurso de Convênios		866.326	701.769
Cheques a compensar		21.745	113.449
Total do passivo circulante		<u>1.224.621</u>	<u>1.065.672</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	05	<u>100.921</u>	<u>182.058</u>
Total do passivo não circulante		<u>100.921</u>	<u>182.058</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO /PASSIVO A DESCOBERTO			
Patrimônio líquido/passivo a descoberto		<u>381.219</u>	<u>(164.537)</u>
Total do patrimônio líquido/passivo a descoberto		<u>381.219</u>	<u>(164.537)</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.706.761</u>	<u>1.083.193</u>

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em Reais

ÁREA DE ATUAÇÃO	Nota	2015	2014
ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Receita Projetos e Convênios	06	6.941.992	5.939.188
Despesas		(6.467.951)	(6.227.843)
Resultado Líquido		474.041	(288.655)
DEMAIS ATIVIDADES			
RECEITAS			
Doações e contribuições		36.189	41.593
Outras receitas		64.878	16.377
Receita Trabalho Voluntário	11	365.680	659.943
Receita Material Consumo		76.108	38.049
Receita Alimentos		44.484	22.953
Receita Workshop/Ação Ecum./Doações		178.363	-
Total das receitas		765.702	778.915
DESPESAS			
Trabalho voluntário	11	(365.680)	(659.943)
Doação Material Consumo		(76.108)	(38.049)
Doação Alimentos		(44.484)	(22.953)
Doação Workshop/Ação Ecum./Doações		(178.363)	-
Despesas tributárias		(79)	(900)
Despesas de depreciação		(37.638)	(20.326)
Outras despesas		(25.296)	(20.784)
Total das despesas		(727.648)	(762.955)
Resultado Líquido		38.054	15.960
Superávit/(déficit) operacional		512.095	(272.695)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		45.167	40.328
Despesas financeiras		(11.506)	(7.848)
Total do resultado financeiro		33.661	32.480
Superávit/(déficit) do exercício		545.756	(240.215)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	72.020	-	72.020
Déficit do exercício		(240.215)	(240.215)
Ajuste de exercícios anteriores		3.658	3.658
Transferência para fundo social	(236.557)	236.557	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	(164.537)	-	(164.537)
Superávit do exercício		545.756	545.756
Transferência para fundo social	545.756	(545.756)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	381.219	-	381.219

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Findas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação é uma entidade civil de direito privado com fins não econômico e tem por objeto e fins:

- I. Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras, de forma continuada, gratuita, permanente e planejada aos usuários de substâncias psicoativas e a quem deles necessitar;
- II. Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- III. Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- IV. Participar de ações e campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- V. Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, entidades privadas, assistenciais e outras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG2002, específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração da receita e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

Reconhecimento de receita

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades Concedidas

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	2015	2014
Poupança	683.418	307.992
Total	683.418	307.992

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>				<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2015</u>
	<i>Anual</i> %	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
Veículos	20	84.229	45.191	(6.601)	-	122.819
Móveis e utensílios	10	28.395	-	-	-	28.395
Computadores e periféricos	20	13.585	-	-	-	13.585
Máquinas e equipamentos	10	13.983	-	-	-	13.983
Total		140.192	45.191	(6.601)	-	178.782
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Veículos		(63.467)	-	6.762	-	(56.705)
Móveis e utensílios		(8.338)	(5.093)	33	-	(13.398)
Computadores e periféricos		(11.216)	(1.264)	-	-	(12.480)
Máquinas e equipamentos		(5.593)	(1.398)	-	-	(6.991)
Total		(88.614)	(7.755)	6.795	-	(89.574)
TOTAL		51.578	37.436	194	-	89.208

5. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2015 a Administração da Entidade com base na opinião de seus consultores legais, optou em constituir provisão no montante de R\$ 100.921. (EM 2014 - R\$ 182.058). Essa constituição de provisão de contingências trabalhistas é oriundas de colaboradores que prestaram serviços exclusivamente para atender os convênios firmados com a Fundação Casa. Nesse sentido a Entidade provisionou contabilmente os valores, conforme determina a legislação contábil. A Administração entende que essa obrigação é de responsabilidade da Fundação Casa, haja visto que os serviços prestados foram para atender as demandas e ordens da Fundação, conforme caderno de gestão. A administração está trabalhando juridicamente para reverter a situação dos respectivos processos de perda "provável" para perda "remota".

6. PROJETOS E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a entidade recebeu subsídios através de projetos e convênios firmados com órgãos estaduais, municipais e cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	2015	2014
Fundação Casa – MIRASSOL - Estadual	2.708.369	2.347.520
Projeto Prisma - Estadual	115.200	115.200
Projeto Casa Lar – Estadual	51.600	41.250
Projeto Casa Lar – Municipal	191.332	180.308
Projeto Cara	335.439	277.322
Projeto Prisma – Municipal	183.958	126.043
Projeto CMDCA	25.000	-
Projeto Recomeçar	-	60.000
Projeto Recomeço	423.765	283.950
Projeto Votorantim	-	75.447
Projeto Cidadania	216.256	117.199
Fundação Casa – Tanabi	2.691.073	2.314.949
Sub Total	<u>6.941.992</u>	<u>5.939.188</u>
Projeto Doar - Doação Trabalho Voluntário	365.680	659.943
Projeto Doar - Doação Material Consumo	76.108	38.049
Projeto Doar - Doação Alimentos	44.484	22.953
Projeto Doar – Workshop / Palestra	105.810	-
Projeto Doar – Ação Ecumênica	50.800	-
Projeto Doar – Doação em Espécie	21.753	-
Total	<u>7.606.626</u>	<u>6.660.133</u>

- **Projeto DOAR** – Realizou mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações.

7. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2015

NOME PROJETO	NÚMERO CONVÊNIO	OBJETIVO PROJETO	NÚMERO ATENDIDOS	VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO
GESTÃO COMPARTILHADA CASA MIRASSOL	035/2014 – Estadual Vigência de 01/12/2014 à 15.04.2015	Executar atividades sócioassistenciais a adolescentes, envolvendo planejamento e cumprimento da medida socioeducativa de Privação de Liberdade, gestão compartilhada entre Fundação CASA e a ONG.	152	2.708.369	2.611.281
	002/2015 - Estadual Vigência de 02.02.2015 à 15.04.2015				
	007/2015 – Estadual Vigência de 16.04.2015 à 15.04.2016				
	014/2015 – Estadual Vigência de 01.06.2015 à 15.04.2016				
GESTÃO COMPARTILHADA CASA TANABI	037/2014 Vigência de 01.12.2014 à 28.02.2015	Executar atividades Sócio assistenciais a adolescentes, envolvendo planejamento e cumprimento da medida socioeducativa de Privação de Liberdade, gestão compartilhada entre Fundação CASA e a ONG.	218	2.691.072	2.487.476
	003/2015 Vigência de 02.02.2015 à 28.02.2016				
	006/2015 Vigência de 01.03.2015 à 28.02.2016				
	015/2015 Vigência de 01.06.2015 à 28.02.2016				
PROJETO PRISMA MEDIDA SOCIO EDUCATIVA DE LIBERDADE ASSITIDA	078/2014 – Municipal Vigência 01.05.2014 à 05.07.2015	Executar serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de Medida socioeducativa de liberdade assistida - LA, preconizada no art. 112 (IV) do ECA.	TOTAL PRISMA MUN. E EST. 453	69.777	69.121
	059/2015 – Municipal Vigência 06.07.2015 à 31.12.2017			114.181	112.383
PROJETO PRISMA MEDIDA SOCIO EDUCATIVA DE LIBERDADE ASSITIDA	078/2014 – Estadual Vigência 01.05.2014 à 05.07.2015		TOTAL PRISMA MUN. E EST. 453	57.600	52.597
	059/2015 – Estadual Vigência 06.07.2015 à 31.12.2017			57.600	51.618

NOME PROJETO	NÚMERO CONVÊNIO	OBJETIVO PROJETO	NÚMERO ATENDIDOS	VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO
ROJETO SO POR HOJE CIDADANIA VOTORANTIM	Lei n.º 11.507/2014 Vigência de 01/06/2014 à 31/05/2015	Implantar no território do Parque da Cidadania e seu entorno serviços de prevenção entre crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e hora de educação profissional para adolescentes entre 15 e 16 anos	124	90.916	96.403
	Lei n.º 11.558/2014 Vigência de 15.08.2014 à 31.05.2015			8.500	
PROJETO SO POR HOJE CIDADANIA VOTORANTIM	Lei n.º 11.770/2015 Vigência de 01.07.2015 à 31.05.2016		104	86.840	105.345
	Lei n.º 11.769/2015 Vigência de 01.07.2015 à 31.05.2016			30.000	
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO AO CRACK PARA ADULTOS	N º 000.770/2013 Vigência de 08.12.2013 à 08.12.2014 – ADITAMENTO EM 08.12.2015	Realizar serviço de Acolhimento Institucional a usuários de substâncias psicoativas	75	423.765	426.133

NOME PROJETO	NÚMERO CONVÊNIO	OBJETIVO PROJETO	NÚMERO ATENDIDOS	VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO
PROJETO CARA SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL	72/2014 - Municipal Vigência 01.05.2014 à 05.07.2015	Realizar Serviço Especializado em Abordagem Social para criança e adolescente em situação de rua	TOTAL CARA 77	142.835	141.793
	61/2015 - Municipal Vigência 06/07/2015 à 31/12/2017			192.604	187.147
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	71/2014 - Municipal Vigência de 01.05.14 a 05.07.2015	Oferecer serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes com os vínculos familiares fragilizados ou rompidos.		92.458	84.263
	60/2015 – Municipal Vigência de 06.07.2015 à 05.07.2015			98.875	95.679
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	71/2014 - Estadual Vigência de 01.05.14 a 05.07.2015			26.300	24.719
	60/2015 – Estadual Vigência de 06.07.2015 à 05.07.2015	TOTAL CASA LAR MUN. E EST. 13	25.300	20.577	

NOME PROJETO	NÚMERO CONVÊNIO	OBJETIVO PROJETO	NÚMERO ATENDIDOS	VALOR RECEBIDO	VALOR UTILIZADO
DOAR		<p>Realizar, mobilizar e captar recursos em prol dos serviços e projetos, executados na Instituição. "Só Por Hoje – DOAR", desenvolve atividades geradoras de recursos: confecção de artesanatos e bijuterias, doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos,</p> <p>doações em espécie, voluntários para</p>	NÃO TEM	664.635	664.635
CMDCA	Lei nº 11.726/2015 Recebimento 28.04.2015	<p>desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações, oficinas pedagógicas e outros</p> <p>Adquirir um veículo, com capacidade para cinco lugares, para ser utilizado pela equipe técnica/administrativa prioritariamente na execução da medida socioeducativa de Liberdade Assistida; Desempenhar as atividades preconizadas para a execução do serviço (visitas domiciliares, técnicas, comparecimentos em reuniões, audiências, encaminhamentos para rede Sócioassistencial, passeios entre outros); Facilitar os trabalhos da área administrativa referente às questões burocráticas ligadas diretamente ao público atendido pelo projeto (protocolo de ofícios, relatórios, prestações de contas entre outros)</p>	NÃO TEM	25.000	25.000
TOTAL			1.216	7.606.627	7.256.170

8. APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2015

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Valores Recebidos em 2015 R\$	Valores Aplicados em 2015 R\$
Recursos próprios	Projeto DOAR	Realizar mobilização e captação de recursos em prol da instituição, por meio de atividades geradoras de recursos, tais como: doações por meio de sócios contribuintes, contribuições voluntárias, eventos, doações em espécie, voluntários para desenvolvimento de oficinas profissionalizante, recursos advindos de execuções judiciais, trabalho de prevenção por meio de palestras/capacitações	664.635	664.635
Total			664.635	664.635

9. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Para atender os requisitos da legislação vigente a **COMUNIDADE TERAPEUTICA SÓ POR HOJE** atendeu durante o exercício de 2015 e de 2014 um público alvo de adolescentes e crianças carentes, conforme demonstrativo:

Projetos	2015		2014	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto CARA	77	335.439	108	277.322
Projeto CASA – LAR-municipal	7	191.332	17	180.308
Projeto CASA – LAR- estadual	7	51.600	17	41.250
Projeto Votorantin –	-	-	36	75.447
Projeto Prisma – municipal		183.958	120	126.043
Projeto Prisma – estadual	453	115.200	120	115.200
Fundação CASA – Mirassol Estadual	152	2.708.369	161	2.347.520
Fundação CASA – Tanabi Estadual	218	2.691.072	211	2.314.949
***CMDCA (Aquisição Veiculo)		25.000	-	-
Projeto DOAR	BENEFICIA TODOS OS PROJETOS	664.635	BENEFICIA TODOS OS PROJETOS	720.945
Projeto Potirendaba –Recomeçar	-	-	20	60.000
Projeto Recomeço	75	423.765	47	283.950
Projeto Cidadania	226	216.256	107	117.199
Total	1.216	7.606.626	964	6.660.133

***CMDCA - valor destinado a compra de veículo.

10. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

11. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a Entidade apurou um custo de R\$ 365.680 e de R\$ 659.943, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

12. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não mantém cobertura de seguros para eventuais perdas patrimoniais.

14. RECURSOS A RECEBER – CONVENIOS

Os valores são demonstrados conforme abaixo:

	2015	2014
Casa Lar Estadual	4.217	5.217
Fundação Casa Tanabi	373.948	342.879
Fundação Casa Mirassol	440.547	344.073
Projeto Prisma Estadual	9.600	9.600
Projeto Recomeço	38.015	-
Total	866.327	701.769